

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO GEAS-UFPEL

CAROLINA SANTURIO SCHIAVON¹; BEATRIZ RIBEIRO TINOCO ESSINGER²;
ÉRICA THUROW SCHULZ³; IZADORA DA ROCHA COSTA⁴; SOFIA FIORINI
TELLI⁵; RAQUELI TERESINHA FRANÇA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – carolschiavon_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – biassing@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - ericatschulz@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - izadoracosta18@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - so-telli@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – raquelifranca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Grupos de estudos são uma forma de complementar a formação acadêmica sobre temáticas pertinentes e importantes que surgem ao longo do período da graduação, além de estimularem as buscas pela pesquisa, ações de extensão, desenvolvimento da oratória, entre outros atributos adquiridos. Para a medicina, biologia e manejo de animais silvestres, a necessidade desses grupos é ainda maior, pois muitas instituições de ensino ainda carecem de disciplinas sobre animais silvestres e exóticos (UNOESTE, 2015), surgem então, os Grupos de Estudos de Animais Selvagens/Silvestres (GEAS) para tal fim. Por definição: “GEAS e suas denominações de nomenclatura, são grupos estudantis multidisciplinares formados por discentes de medicina veterinária, ciências biológicas, zootecnia e outras áreas afins, que estudam sobre a fauna silvestre, selvagem e exótica, sobre sua ecologia, etologia, importância e manejo. Em sua estruturação contam com um professor coordenador, que é o responsável por oferecer orientação aos seus participantes, além de ser devidamente registrado junto à instituição de ensino superior.” (GEAS BRASIL, 2020).

O Grupo de Estudo de Animais Selvagens da Universidade Federal de Pelotas (GEAS-UFPEL), tem como objetivo aprimorar o conhecimento de medicina, biologia, manejo e conservação de animais silvestres, através de discussão de casos clínicos, artigos científicos e atividades de extensão sobre conscientização ambiental. O GEAS-UFPEL também aborda as principais doenças que ocorrem na clínica de animais exóticos.

2. METODOLOGIA

Ao longo do período da pandemia de Sars-COV-2, que teve início em dezembro de 2019 e se estende até o presente momento, nos meses de abril à setembro de 2020 (158 dias) foram desenvolvidas atividades de modo que pudessem ser transmitidas on-line, para garantir a segurança do grupo, respeitar as medidas de isolamento social e ainda ampliar o alcance do conteúdo produzido, por meio da disseminação nas plataformas digitais, como redes sociais. As atividades foram divididas em: i) reuniões semanais via Webinar; ii) eventos; iii) palestras; iv)

atividades extras. Foram feitas reuniões semanais nas quartas-feiras às 08:30h com os membros do grupo, afim de discussão de casos clínicos, relatos de caso e apresentações de estágios por meio da plataforma de videoconferência Google Meet. Organização de evento com duração de cinco dias (01/06 - 05/06) de caráter *on-line*: 'I Ciclo de Palestras de Animais Selvagens - GEAS UFPel', através da mesma plataforma de videoconferência. No final deste evento foram aplicados questionários para avaliação de conteúdo e sugestão de palestras e atividades futuras. O site do grupo de estudos também foi criado e classificado como atividade extra, encontra-se ativo e foi desenvolvido através da plataforma Wix.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o GEAS-UFPel conta com a professora Dra. Raqueli Teresinha França como orientadora e 16 colaboradores dos cursos de medicina veterinária e zootecnia, além de três pós-graduandos. Conforme era esperado, ao dar continuidade às atividades por meio de plataformas digitais, manteve-se o ritmo de aprendizado e vínculo que o grupo de estudos apresentava.

No período de abril a junho foram organizadas 17 atividades no total. A primeira das atividades do GEAS se deu no dia seis de abril de 2020, com um Livro de Atividades Infantis e foi classificado como atividade extra. Tendo como objetivo ser um passatempo para crianças, visto que, naquele momento se iniciava o período de distanciamento social e as escolas e creches foram suspensas. O livro foi disponibilizado em formato PDF para imprimir e se encontra disponível no Wixsite do GEAS UFPel. Segundo descrito em SILVA; RAGGI (2019), "A atividade lúdica é de grande relevância na construção do desenvolvimento infantil, já que por meio das atividades lúdicas a criança se desenvolve cognitivamente, progride no raciocínio, desenvolve o pensamento e interage socialmente, compreende o ambiente que está inserido, satisfaz seus desejos e desenvolve suas habilidades e criatividade." Buscando desenvolver atividades de educação ambiental, o conteúdo do material publicado pelo grupo de estudos explica o que é um GEAS, traz poemas relacionados ao meio ambiente e animais, atividades lúdicas e interativas infantis, com pinturas, jogo dos sete erros, caça-palavras e palavras-cruzadas.

Posteriormente, começaram as reuniões semanais para apresentações dos estágios de férias. Foram reservadas cinco reuniões semanais para sete apresentações de membros do grupo. Entre as apresentações de estágios, percebendo a necessidade de uma plataforma de fácil acesso para abrigar informações sobre os projetos executados, membros do grupo e trajetória das atividades do GEAS, foi criado o site que se encontra ativo e está hospedado através do Wix. Ainda neste trimestre, o grupo de estudos organizou seu primeiro evento de caráter *on-line*: 'I Ciclo de Palestras de Animais Selvagens - GEAS UFPel' (CIPAS). Ocorreu durante os dias 1 a 5 de junho de 2020 através da plataforma Google Meet, com a seguinte programação: dia 1) Manejo de animais selvagens em zoológicos; dia 2) Parasitologia em animais silvestres; dia 3) Diagnóstico por imagem em animais silvestres; dia 4) Emergência em animais silvestres de vida livre; e dia 5) Principal casuística na clínica de pets não convencionais. Contando com a presença de 193 participantes de 22 estados e do Distrito Federal, bem como dois participantes dos países: Portugal e Peru e obtendo o alcance de 99 instituições de ensino dos cursos da medicina veterinária, biologia, zootecnia, gestão ambiental e

ciências ambientais, o (CIPAS) atingiu a expectativa de 100% dos participantes que responderam o questionário de satisfação. Seguiu-se então, no mês de julho, encontros de duas reuniões semanais com as temáticas: “Cinomose em canídeos silvestres” e “Ecotoxicologia e suas aplicações à conservação dos jacarés”. Para finalizar, uma palestra aberta ao público ministrada pela pesquisadora Rovaina Laureano Doyle, do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, com 63 espectadores, sendo eles do GEAS-UFPel e pós-graduandos do Programa de pós-graduação em Parasitologia e Microbiologia, cujo foco foi ‘Identificação de carrapatos de animais silvestres’.

Nos três meses seguintes, que compreendem julho a setembro, realizou-se quatro reuniões semanais para discussão de casos clínicos: “Hemoplasmose em roedores”, “Traumatismo cranioencefálico em espécime de furão-pequeno (*Galictis cuja*)” e relato de caso “Uso medicinal de *Copaifera sp.*”, além da exposição de um projeto futuro do grupo. Para o fechamento das ações deste trimestre seguinte, foram estruturadas quatro palestras privativas para os membros do GEAS-UFPel com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de trabalhos científicos por meio de pesquisa, coleta e referência em base de dados, ferramentas de tabulação em Excel e elaboração de apresentação em PowerPoint; pois, conforme elucidado por OLIVEIRA; FERREIRA (2012), “em um curso de graduação muitos alunos têm dificuldade em realizar pesquisas científicas, devido a falta de relação teórica e prática, pouco incentivo no desenvolvimento de habilidades, sendo então necessário a adoção teórico-prática no processo educativo, muitos alunos chegam a um curso de graduação sem compreender o verdadeiro significado de pesquisa, e isso vem a dificultar ao professor a introdução dos elementos da pesquisa científica no processo de aprendizagem, este motivo vem a levar a necessidade de que a iniciação científica deve ser inserida em séries anteriores, estimulando o desenvolvimento de pesquisa, e o pensamento crítico.”

4. CONCLUSÕES

Com a metodologia aplicada para manter o ritmo de aprendizado e desenvolvimento das atividades de forma remota, todos os resultados obtidos se mostraram satisfatórios quanto ao rendimento do grupo de estudos. Dessa forma, mesmo em um cenário atípico, as ferramentas utilizadas de webconferências se mostraram efetivos de tal forma que os membros do GEAS-UFPel permaneceram mantendo o vínculo com as reuniões semanais, participando e organizando ativamente ações de ensino, pesquisa e extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEAS BRASIL. **Quem somos?**. Acessado em 17 set. 2020. Online. Disponível em: <https://geasbrasil.wixsite.com/geasbrasiloficial>

OLIVEIRA, N. C.; FERREIRA, C. C. M. F.; **Utilização de ferramentas tecnológicas e inovação na inserção da metodologia de pesquisa científica no ensino superior**. 2018. Dissertação - Auditoria, Financeira e Pública, “Lato Sensu” pela FSP – Faculdade São Paulo

SILVA, V. C. M.; RAGGI, D. G. Educação ambiental com atividades lúdicas no ensino infantil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 25, p. e633, 2019.

UNOESTE. "**Animais Silvestres**" é tema inserido na formação veterinária. Unoeste Notícias, Presidente Prudente, 25 maio 2015. Acessado em 17 set. 2020. Online. Disponível em:
<https://www.unoeste.br/Noticias/2015/5/animais-silvestres-e-tema-inserido-na-formacao-veterinaria>